ANO 20.º DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6442

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A atitude americana

«A nossa patria está em perigo»

declarou hoje Cordell Hull num energico discurso em Washington

CORDELL HULL

WASHINGTON, 27—O secretario de Estado dos Estrangeiros norte-americaon, Cordell Hull, fez as seguintes declarações, ao falar sobre a presente politica internacional na Associação da Imprensa Nacional:

«Sómente uma vez, antes da nossa existencia nacional, a nossa patria esteve em perigo. Mas hoje ela está de novo em perigo e ameacada em virtude da situação internacional presente. Aquele perigo verificou-se quando os fundadores desta republica usaram de todos os seus meios para que a nação fôsse constituida nas bases de homens livres, para o que trabalharam sem qualquer desfalecimento e com a maior das convicções.

Hoje, esse sistema, assim como tambem o de todas as nações pacificas, está ameaçado pelos planos dum grupo de chefes que conseguiram transformar os seus povos em instrumentos de força a-fim-de espalharem a dominação pela conquista».

Cordell Hull, afirmou ainda:

«O mundo assiste á década mais triste e supliciosa que se deu na Historia da Humanidade—1930-1940».

Hull, abordando o assunto da ocupação da Manchuria pelos japoneses, disse:

«A epidemia do não-respeito pelos tratados internacionais não tem semelhança com qualquer ponto dos anais da Historia».

Cordell Hull depois de descrever e atacar vigorosamente a conquista da Etiopia pela Italia, falou sobre o não cumprimento sucessivo dos Tratados por parte da Alemanha e ainda sobre o malógro das Conferencias de Desarmamento, acentuando que a America fez inumeros esforços a-fim-de obstar a que a guerra deflagrasse.

Hull descreveu da seguinte forma o agravamento da situação:

«A presente tragedia da situação mundial reside no facto de as nações dispostas a manterem-se em regime de paz não reconhecerem em devido tempo que a verdadeira natureza dos objectivos, se condensava nas ambições das nações partidarias do armamento. A vacilação ou qualquer contemplação sobre o rearmamento podia dar lugar á possibilidade de outra guerra; os povos pacificos cairam em negligencia, acreditando nas promessas dos agressores de que os seus objectivos eram limitados»

O orador, falando sobre os métodos adoptados pelos agressores, o que levou os Estados Unidos a tomar as medidas necessarias para se habilitarem contra qualquer ameaça dirigida aos Estados Unidos, declarou:

«Cremos que a salvaguarda dos interesses primordiais dos Estados Unidos deve sre baseada em firmeza e resolução em coadjuvação com o mais rapido rearmamento de todos os nossos meios defensivos. Em virtude da situação sem precedentes e dos acontecimentos que se desenrolam além mar, nós reconhecemos deliberadamente o perigo que nos envolve e, nesta ordem de coisas, aumentamos os nossos meios defensivos tanto quanto nos é possivel para lhe fazermos face.

O ponto mais importante recai na necessidade de fortalecermos as nossas defesas no sentido de nos precavermos contra qualquer ataque que seja feito em qualquer lugar do Hemisfério Ocidental. O nosso país diligencia em dar todas as facilidades necessarias para abastecer as nações que se defendem com todo o ardor do ataque barbaro. Sem duvida, o seu exito diminuirá em grande escala o perigo para os Estados Unidos. Portanto, estamos dispostos a continuar a prestar tal auxilio e a empregar para isso todos os meios de que dispômos».—(Exchange Telegraph).

Mensagem de Roosevelt á Marinha de Guerra

NOVA YORK, 27.—Por motivo do «Dia da Esquadra», o Presidente Roosevelt dirigiu uma carta ao secretario de Estado da Marinha, na qual a Armada é classificada como a «protecção contra as tentativas de se impôr uma ditadura ao continente». Ele, Roosevelt, não deseja nada mais ardentemente do que a esquadra poder continuar, pela sua força, a mostrar a decisão da America de permanecer um país livre e independente.

Foi levado ao conhecimento do publico que, no mês passado, entraram em serviço mais seis navios de guerra e começaram a ser construidos mais quatro.—(D. N. B.).

Mais 100 aviões para Inglaterra

NOVA YORK, 27—Até o fim do corrente mês, serão enviados para a Inglaterra mais 100 aviões de bombardeamento e de «caça», segundo anunciam as autoridades norte-americanas. —(United Press).

ROOSEVELT TRIUNFARÁ

segundo se crê nos circulos financeiros de Nova York

NOVA YORK, 27.—Nos circulos financeiros desta cidade a opinião dominante é de que o presidente Roosevelt ganhará as eleições de 5 de novembro proximo, a-pesar-do candidato Wilkie, ser muito popular nos Estados Unidos.—(United Press).

NOVA YORK, 27.—Tudo indica que Roosevelt está em optimas condições para assegurar a sua reeleição, se bem que durante a primeira quinzena de outubro Willkie estivesse tambem em boa posição. Roosevelt está senhor de 54, 5 por cento de votos e Wilkie de 45, 5 por cento.—Exchange Telegraph).

O pacto tripartido

O Japão precisa de petroleo

TOQUIO, 27.—O correspondente do «Nichi-Nichi», em Batavia, informa que o ministro do Comercio do Japão, Kobayashi, chefe da missão comercial niponica, falando perante a colonia japonesa, disse:

—O petroleo é essencial para o Japão. Felizmente, para nós, os holandeses parece compreenderem perfeitamente o nosso ponto de vista. Ofereceram-nos algum petroleo, mas necessitamos incomparavelmente de muito maiores quantidades do que aquelas que nos foram oferecidas. Com este objectivo, estamos a realizar negociações que prosseguem vagarosamente mas num espirito de compreensão.—(United Press).

O sentido pratico da aliança

TOQUIO, 27.—O «Asahi Shimbun» informa que os governos do Japão, da Alemanha e da Italia completaram os planos para o estabelecmiento duma comissão tecnica conjunta, que terá por missão *«pôr em acção a aliança militar que foi estabelecida entre os três países»*.

A referida comissão será composta por tecnicos militares e economicos. Os ministros dos Negocios Estrangeiros dos países respectivos serão os presidentes, e os embaixadores os vice-presidentes.—(United Press).

Os ataques á Inglaterra

Os ultimos bombardeamentos

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Durante os raids levados a cabo pela arma aerea inimiga na noite de ontem para hoje, foi destruido um bombardeiro alemão. No ataque de sexta-feira á noite para sabado foi ainda abatido mais um avião inimigo além daqueles que se anunciaram. Os «raids» fôram realizados numa larga extensão, mas com mais vigôr contra Londres e região do «Midlans». Os ataques inimigos tiveram inicio pouco depois do cair da noite e prolongaram-se durante algumas horas depois da meia noite, se bem que fôssem diminuindo de intensidade.

Num distrito de Londres, sofreram danos casas e estabelecimentos, tendo deflagrado alguns incendios que prontamente foram extintos. O numero de vitimas não é grande, mas ha algumas fatais. O ataque mais violento foi feito contra uma cidade do «Midlans», onde caiu grande numero de bombas incendiarias que deram origem á propagação de incendios, alguns dos quais de proporções sérias; no entanto, tôdos fôram dominados. Ficaram danificados edificios em resultado das bombas de alta potencia explosiva. As noticias preliminares indicam que há um certo numero de vitimas, incluindo algumas mortes e feridos graves.

Este é o ataque mais concentrado que foi feito pelo inimigo contra esta cidade. Foram igualmente atacadas pelo inimigo varias localidades no sudeste da Inglaterra, do que resultaram varios incendios e danos em edificios e estabelecimentos. O vulto dos estragos não é, contudo, muito importante e o numero de vitimas é ligeiro. Nas outras partes que o inimigo atacou a importancia dos estragos é de pouca monta e as vitimas são diminutas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As nossas formações de aviões de combate, ligeiros e pesados, continuaram, no dia de ontem, em parte protegidas por «caças», os seus ataques contra Londres e contra outras cidades da Inglaterra do Sul e do Centro. Não obstante a defesa dos «caças» e da D. C. A. ter sido, por vezes, muito violenta, puderam ser bombardeados, com exito, importantes objectivos, no ponto de vista militar. Observaram-se explosões particularmente violentas numa fabrica de produtos quimicos de Birmingham.

Como já foi anunciado, a cem quilometros a Oeste da Irlanda, o transporte «Empress of Britain», de 42.000 toneladas, de nacionalidade inglesa, foi atingido por uma bomba pesada, incendiando-se. A tripulação teve de saltar para as baleeiras.

De noite, as nossas formações de aviadores de combate prosseguiram os seus ataques, sem treguas, contra a capital britanica. Além disso, foram lançadas numerosas bombas, sôbre as instalações industriais de Birmingham e de Coventry, bem como sôbre o porto de Liverpool. Formações de combate mais ligeiras bombardearam, de novo, os portos britanicos na Escocia do Norte, em ataques a «vôo raso», levados a efeito com grande audacia, e incendiaram hangares e acampamentos.

Aviões inimigos fizeram incursões, durante a noite passada, sôbre a Alemanha, e tentaram atacar cidades e instalações industriais na Alemanha do Norte e do Centro. Em determinado ponto, foi atingida uma fabrica, morrendo um operario e ficando um edificio com danos. Um avião inimigo tambem lançou bombas sôbre a capital do Reich. Aqui, como nas outras grandes cidades, apenas houve estragos em casas particulares.

Na Belgica, muitos civis foram mortos ou feridos por bombas explosivas e muitas casas foram atingidas. O inimigo perdeu, ontem, seis aviões. Faltam quatro aparelhos alemães».—(D. N. B.).

Movimento de navios no porto de Gibraltar

ALGECIRAS, 27.—Entrou no porto de Gibraltar um contratorpedeiro inglês com avarias. Sabe-se que se trata de um barco que travou combate com dois submarinos italianos. Estão quasi terminadas as reparações do couraçado britanico «Barham», atingido, em Dakar, por uma granada francesa. O navio de linha «Rodney» e um cruzador do tipo do «York» estão ancorados em Gibraltar.—(D. N. B.).

ALGECIRAS, 27.—Chegou a Gibraltar um transporte inglês de 20.000 toneladas. Sabe-se que o navio deverá transportar parte da população para a Jamaica.—(D. N. B.).

Vida musical

«Premio Circulo de Cultura Musical»

Termina no dia 31 do corrente o prazo para a entrega das obras destinadas ao «Premio Circulo de Cultura Musical», criado por este organismo de divulgação artistica com o fim de comemorar o seu 50.º concerto realizado em 2 de janeiro deste ano.

O premio, que é de 5.000$00, destina-se a provocar grande interesse no nosso meio musical e a dar um certo estimulo aos compositores portugueses.

Segundo o respectivo regulamento, que foi largamente divulgado, o juri levará em consideração o caracter nacional das obras apresentadas, independentemente do emprego dos temas populares.

Os concorrentes devem entregar, contra recibo, na rua do Ouro, 50, 1.º, até ás 18 horas do proximo dia 31, dois envelopes fechados e lacrados com a indicação: «Premio 1940 —Ao Circulo de Cultura Musical». Obra de (pseudonimo). Um dos envelopes conterá a obra e o outro as indicações do nome e morada do concorrente.

Em Santa Marta

Inaugurou-se ontem com invulgar brilhantismo uma nova Confeitaria

Com uma enorme concorrencia, inaugurou-se ontem, na rua Barata Salgueiro, 2-A, um magnifico estabelecimento de requintada elegancia que vem dar áquele ponto da capital uma nota de grande brilho, beneficiando, ao mesmo tempo, os habitantes do sitio, que ficam dispondo dum optimo estabelecimento montado com o melhor gosto e fornecido com os melhores produtos, como qualquer congenere da «baixa».

«Confeitaria Progresso», assim se chama a nova casa, é propriedade da firma Conceição, Quinta & Coelho, Ld.ª, que ha bastantes anos —desde 1925—se notabilizou na fabricação e revenda de artigos de confeitaria e que mereceram sempre a melhor preferencia do publico.

Todos os produtos da «Confeitaria Progresso» são dos melhores que se encontram no mercado de confeitaria e a garantia de que este novo estabelecimento vai granjear uma numerosa clientela, não só do sitio como dos arredores.

A fabrica da firma proprietaria está instalada na travessa das Parreiras, 39, 43 e 56, com o telefone 4 1583.

Estão de parabens, e foram ontem muito cumprimentados os proprietarios da «Confeitaria Progresso», pela forma brilhante e artistica como apresentaram ao publico a sua nova casa, onde podem ser apreciados os excelentes doces e manjares da sua fabrica.

A «Confeitaria Progresso», que vai tornar-se, certamente, centro de reunião elegante de Santa Marta, tem o telefone 4 0115, pelo qual atende tambem os pedidos dos seus clientes.

O PREÇO DO AZEITE

Está-se a exercer intensa fiscalização do preço do azeite, que já tem baixado em muitos estabelecimentos. Por intermedio das esquadras de Policia, estão-se a intimar todos os comerciantes por grosso e a retalho a baixarem os preços que, dentro de dias, deverão descer áqueles considerados justos: 6$50, 7$00 e 7$40, respectivamente, para o azeite de consumo, fino e extra. Estão em organização bastantes processos referentes a preços exagerados pedidos por intermediarios e produtores da provincia.

—Alguns comerciantes de batata, na capital, tinham aumentado o artigo posto no estabelecimento do retalhista. Já baixaram para o preço anterior e está a averiguar-se o motivo daquele abuso.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

A proposito de «O Monte dos Vendavais» a poderosa obra-prima do ano, filme da «Estranheza» e das «Paixões Humanas», recebemos uma carta duma pessoa distinta que já teve o privilégio de ver o filme em Paris. Dessa carta, extraimos este periodo:

«Vi-o duas vezes em Paris, mas tenciono voltar a vê-lo em Lisboa porque não me recordo doutro filme que mais me impressionasse: pela sua força, pela sua «barbaride», pela sua atmosfera sombria, mas empolgante, dramatica, mas poderosa e bela. E' um filme que sacode a alma!...».

«O Monte dos Vendavais» estreia-se amanhã, no Tivoli. A marcação de bilhetes para toda a semana, já não deixa duvidas sobre o seu exito!

A época do Nacional

Começam amanhã, no teatro Nacional D. Maria II, os ensaios da peça de Maurice Maeterlinck, «Padre Setubal», escrita expressamente para ser representada pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, e com a qual se inaugura na primeira quinzena de novembro a temporada daquela casa de espectaculos.

Os papeis femininos da peça de Maeterlinck estão a cargo da ilustre actriz Lucilia Simões, que continua a ser uma das figuras de maior relevo da companhia do Nacional, e da jovem Maria Lalande, uma das artistas mais insinuantes da cena portuguesa, que vão ter ocasião de pôr á prova dotes consagrados.

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia amanhã, no Avenida, a sua nova peça, «P'ra cá do Marão», adaptação de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com a seguinte distribuição:

«Sebastião», Alves da Cunha; «D. Conceição», Emilia de Oliveira; «Inês», Brunilde Judice; «Aninhas», Maria Salomé; «Mariana», Humilta de Macedo; «Julio», Luiz Filipe; «Manuel», Luiz de Campos; «Chico», Manuel Correia e «Bernardino», Joaquim Miranda.

—Recomeça amanhã os seus trabalhos no Maria Vitoria o realizador Piero, prosseguindo os ensaios da nova revista «A Praça da Figueira».

—Carlos Leal recebeu de Lourenço Marques uma proposta para a realização naquela cidade de varios espectaculos de revista com a companhia que, em «tournée», pretende chefiar, oportunamente.

—A companhia Adelina Abranches representa hoje, no teatro Joaquim de Almeida, em Montijo, a peça popular «A Abelha Mestra».

—Regressam hoje, do Porto, o empresario Antonio de Macedo e o escritor Luiz Palmeirim, que ali foram assistir á estreia da opereta «O miudo do Terço», cujo exito foi confirmado por toda a critica portuense.

—O guarda-roupa para a revista «Caldeirada á fragateira», vai ser confeccionado nos Atelieres Paiva, sob figurinos dum conhecido artista plastico.

—Começam esta semana os ensaios e os trabalhos da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, para a sua reaparição no Apolo.

—Até ontem ainda não tinham sido alteradas nenhumas das combinações que estão feitas para a proxima época de inverno, sôbre o funcionamento das teatros de Lisboa.

—Na reposição da comedia «C Costa do Castelo», de João Bastos, vão participar de novo, entre outros, os actores Antonio Silva, «Costinha», Barroso Lopes e Alfredo Ruas.

—Na sua casa de Leça de Palmeira está a escrever uma comedia original o escritor Abreu e Sousa, que será representada no Porto, oportunamente.

—Os artistas teatrais Maria Domingas, Manuel Santos Carvalho, Antonio de Sousa e Antonio Vilar fecharam contrato para o filme «Lobos da Serra», de Jorge Brum do Canto.

—A recita da actriz Lucinda Gonçalves, promovida por uma comissão de sintrenses, realiza-se na proxima terça-feira, com um escolhido programa, na Sociedade «Os Aliados», em S. Pedro de Sintra.

—Depois de porfidias diligencias, a empresa do Coliseu conseguiu o «visto» das autoridades estrangeiras em todos os passaportes dos artistas da companhia de circo contratada para a sua popular casa de espectaculos. Os artistas devem chegar a Lisboa no *rapido* de Madrid de segunda-feira e a companhia faz a sua estreia na quarta-feira proxima.

Actualidades

O MONTE DOS VENDAVAIS (Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Weethering Heights». Comedia dramatica. Direcção de William Wyller. Artistas: Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven. Produção «United Artists». Distribuição, Sonoro Filme.

UM MARIDO SEM EMENDA (Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «Fast and Furious». Comedia. Direcção de Busby Berkeley. Artistas: Franchot Tone e Ann Sothern. Produção e distribuição M. G. M.

CAIDO DO CEU (quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «East Side of Heaven». Comedia musical. Direcção de David Butler. Artistas: Bing Crosby, Joan Blondel e Mische Auer. Produção Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O MISTERIO DA SALA BRANCA (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original Mistery of the white room». Comedia policial. Direcção de Otis Garrett. Artistas: Bruce Cabot e Helen Mach. Produção, Universal. Distribuição: Filmes Alcantara.

A VERDADEIRA GLORIA (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The real glory». Epopeia de acção. Direcção de Henry Hathaway. Artistas: Gary Cooper, Andrea Leeds e David Niven. Produção United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

OS TEMPOS MUDARAM (sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Florian». Comedia. Direcção de Edwyn L. Marin. Artistas Robert Young e Helen Gilbert. Produção e distribuição, M. G. M.

Despedida hoje no Coliseu do grande filme «A Barreira Vermelha»

Oferece-se esta noite ao publico a unica oportunidade de ir ver no Coliseu o filme de aventuras «A Barreira Vermelha». Como se trata da despedida do melhor filme do genero exibido até hoje em Portugal e com um tema de guerra de flagrante actualidade, é de crer que ninguem falte a apreciar as suas 26 partes transbordantes de interesse e de emoção. Preços populares.

Luiza Cabral

Apresenta a sua coleção de chapeus 2.ª feira, 28.

R. da Luta, 4-A (ao Chiado)

Tel. 2 8471

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viscondessa de Taveira, D. Maria Georgina de Mexia Calheiros, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amelia Pereira da Cunha, D. Leticia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leonilde Ferreira Pinto.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade celebrou-se, na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Arminda Correia de Matos com o sr. Jorge Nobre Reis, servindo de padrinhos a sr.ª D. Palmira Machado e o nosso prezado colega do «Diario da Manhã» e professor do Conservatorio Nacional sr. dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

Finda a cerimonia foi servido um almoço intimo, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Simão e S. Judas Tadeu Apostolos.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Maria de Belem; ás 9, missa da Paz; ás 18 e 30, terço do Rosario.

Noticias de Constancia

CONSTANCIA, 27.—Na progressiva aldeia de Montalvo, freguesia deste concelho, foram iniciados os trabalhos de alargamento da rua principal, em concordancia com os ramais que dão acesso áquela localidade. Estas obras são da iniciativa da junta de freguesia, em comparticipação com o Estado, e muito vêm beneficiar o transito local.

—Ha já alguns dias que chove regularmente nesta região, pelo que se procede com o maior afã ás sementeiras temporãs.

—Terminaram neste concelho as colheitas de cereais, cuja produção foi muito escassa. A produção de vinho tambem foi insignificante.

—Já começou a campanha da azeitona, que é o principal rendimento deste concelho; porém, a safra será de curta duração, visto que a colheita está calculada numa produção de 20 por cento em relação a um ano de colheita normal.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «As duas causas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
PARIS—A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
Enchentes todas as noites

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
O Espectaculo da moda em Lisboa

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
A consagrada comedia de João Bastos
GENTE DE FORA
O espectaculo formidavel do dia com Maria Matos e Antonio Silva
O maior elenco de Lisboa

AVENIDA
Hoje: A's 21,45 - Ultima noite
AS DUAS CAUSAS
Amanhã: 1.ª representação da peça
"P'RA CÁ DO MARÃO"
Protagonista: ALVES DA CUNHA

São Luiz — Telef 7172 A's 21,30 horas — Idílio musical (Broadway Melody of 1940) com Tred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

CONDES — 2.ª semana — O FIM DO DIA (La fin du jour) — Um filme de Duvivier com Victor Francen, Louis Jouvet e Madeleine Oseray — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — INTERMEZZO — O fidalgo amador

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 3.ª semana e ultima — Pinocchio — filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

ODEON — A's 21 e 15 — O homem que não podia falar — com Lloyd Nolan e Jean Roger

PALACIO — A's 21 e 30 — Reporter á força — com Preston Foster

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Mademoiselle Mozart — Cavalgada de amor — Preço unico 5$50.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Uma dama entre «gangsters» com Fay Bainter e Ida Lupino — Mocidade em perigo com Paul Kelly

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Shirley contra os indios — Mr. Moto no fundo do mar

ROYAL — A's 21 e 30 — Deixem-me viver — Planos roubados

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065 — O GORILA — Três espertalhonas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — A Rainha dos diamantes — «Diamonds are dagerous» com Isa de Miranda e George Brente

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A grande valsa — Complementos

TERRASSE — Telef. 2 9817 — A's 21.15 — Intermezzo — O fidalgo amador

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Homens sem asas

A prova de tiro da F. N. A. T.

O melhor resultado de hoje foi conseguido por Nuno Guerra

Prosseguiu esta manhã a disputa da prova de carabina, 50 metros, organizada pela Comissão de Gimnastica e Desportes da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na carreira «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial de Lisboa.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Raul Quintela, do Gremio Retalhistas do Sul, 110 pontos; Artur Mira, do Gremio Retalhistas do Sul, 136; Carlos Insua, do Gremio Retalhistas do Sul, 140; José Assis, do Banco de Angola, 146; H. Silva Carreira, da Federaço do Trigo, 144; José da Costa Pinheiro, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Lisboa, 140; Abel Almeida, da Imprensa Nacional, 146; Luiz Carvalho, da Imprensa Nacional, 145; Artur Carmo, da Imprensa Nacional, 147, Nuno Guerra, da Imprensa Nacional, 149; Faria dos Santos, do Instituto Nacional do Trabalho, 138; Sousa Pinto, do Instituto Nacional do Trabalho, 139; Francisco Perdigão, do Instituto Nacional do Trabalho, 134; Manuel Francisco Pedro, da Casa da Moeda, 139; Maia Saturnino, da Federação dos Industriais da Moagem, 147; Ventura da Silva, da Imprensa Nacional, 144; Joaquim Chimita, da Federação dos Industriais de Moagem, 147; Jorge Vieira, da Imprensa Nacional, 147 pontos.

A melhor prova foi realizada por Nuno Guerra, com 149 pontos. O mais interessante é que a perda dum ponto se verificou no ultimo tiro—e assim Nuno Guerra deixou de atingir o maximo.

A disputa da prova continuou esta tarde. Preside ao juri o sr. José Vasconcelos, membro da Comissão de Gimnastica e Desportes.

Tavira prestou homenagem

a um seu filho ilustre

TAVIRA, 27.—(Pelo telefone).—Com a presença dalguns membros da direcção do Montepio Geral e das autoridades locais, realizou-se hoje nesta cidade a cerimonia da inauguração da rua que tem o nome de Alvares Botelho, tavirense ilustre, que foi o fundador daquela instituição.

Assistiram tambem muitas pensionistas, em nome das quais a sr.ª D. Julia Pessoa procedeu ao descerramento da placa com o nome de Alvares Botelho, que estava coberta com a bandeira nacional.

Usaram da palavra os srs. dr. Guerreiro Murta, que saudou o povo de Tavira e traçou o perfil de Alvares Botelho, salientando a sua acção mutualista; dr. Pedroso Pimenta, que enalteceu os beneficios prestados pelo Montepio Geral, e dr. Ramos Passos, presidente da Camara, que agradeceu em nome de Tavira as referencias feitas a Tavira e ao ilustre tavirense cuja rua se inaugura hoje.

A segunda excursão da Bairrada

á Exposição do Mundo Português

Pouco depois das 14 horas, chegou á estação do Rossio um comboio especial, com a segunda excursão da Bairrada á Exposição do Mundo Português, organizada, como a primeira—que se realizou em 10 de agosto e trouxe a Lisboa 375 pessoas—pelos srs. Antonio Pino, Gervasio Ribeiro, Abilio Marques e Antonio Ramalheira.

A de hoje reuniu 231 pessoas, de toda a Bairrada, especialmente de Mogofores, de Moreira da Gandra e de Aguada de Cima.

A's 16 horas, os excursionistas reuniram-se na Exposição do Mundo Português, que estão visitando, á hora a que fechamos o nosso jornal.

O jardim da Estrela

A Camara Municipal informa-nos:

«Devido ao estado do tempo, com chuvas diarias que ameaçam prolongar-se, e á intensificação das obras do jardim Guerra Junqueiro (Estrela) que tornam dificil ou quasi impossivel o transito, o presidente da Camara determinou que o referido jardim seja encerrado ao publico. No entanto, mantêm-se em pleno funcionamento os Parques Infantis, aos quais está assegurado o acesso pelo portão da rua de S. Bernardo.

Conferencia em Cascais

sobre as comemorações centenarias

Na sede da Sociedade de Propaganda de Cascais, realizou-se esta tarde a quarta conferencia da serie organizada por aquele organismo, para comemoração do Duplo Centenario.

O conferente foi o sr. dr. Alfredo Pereira Branco que falou sobre «A pecuaria no concelho de Cascais no seculo XVI».

Assistiram, além das autoridades civis e militares, numerosas pessoas do concelho.

O dia de Cristo-Rei

foi celebrado hoje em todo o país

Promovida pela Acção Catolica Portuguesa realizou-se hoje em todo o país a festa de Cristo-Rei.

Em Lisboa, as comemorações começaram á meia noite com uma vigilia na igreja de S. Domingos, á qual assistiu o sr. Cardial Patriarca e que terminou ás 5 horas.

Prégaram os conegos Nunes Ferreira e Governo e o padre Antonio de Oliveira. Foi celebrante o dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais.

De manhã, os filiados da Acção Catolica fizeram a sua comunhão geral nas respectivas paroquias.

A's 10 e 30, na igreja de S. Domingos efectuou-se um solene pontifical. O templo encontrava-se cheio de fieis.

No transepto, sentadas em longas filas de cadeiras, tomaram lugar as novas dirigentes das organizações catolicas femininas.

Na capela-mor, sentaram-se algumas centenas dos novos dirigentes agora nomeados para as direcções nacionais e diocesanas.

Depois do sr. Cardial Patriarca ter chegado processionalmente ao altar-mor os revs. padres Aurelio Gonçalves e dr. José Gracias, respectivamente, secretario geral da Acção Catolica Portuguesa e assistente da Junta Diocesana daquele organismo, procederam á leitura dos nomes e cargos dos eleitos para o ano 1940-1941.

Em seguida, com o cerimonial do costume, os novos dirigentes prestaram juramento. Iniciou-se depois o solene pontifical celebrado pelo sr. Cardial Patriarca, tendo como diaconos assistentes os conegos Fiadeiro e Nunes Ferreira; presbitero, dr. Pereira dos Reis, diaconos da missa monsenhor Manuel Vieira, prior de S. Domingos e sub-diacono o seminarista José de Freitas e ao baculo o beneficiado Ramos Ferreira. Ao livro e candela os beneficiados Soares e José Moreira. Mestres de cerimonias dr. Honorato Monteiro e padre Cunha.

Do lado da epistola, sentavam-se o sr. arcebispo de Mitilene e alguns conegos do Cabido da Sé Patriarcal.

No final da cerimonia religiosa, que foi acompanhada por canticos liturgicos entoados pelos seminaristas dos Olivais, houve a benção do Santissimo.

O NOVO ANO LECTIVO

Escola Comercial de Veiga Beirão

Na proxima sexta-feira, 1 de novembro, começam as aulas para os novos desdobramentos do 1.º ano, na totalidade de 13 turmas com 515 alunos, que, por determinação do sr. ministro da Educação Nacional, foram matriculados depois do dia 21 de setembro.

Estas aulas funcionarão das 9 ás 14 horas, nas dependencias da escola primaria n.º 10, na Costa do Castelo, 27, e de noite, depois das 20 horas, na secção do Liceu de Passos Manuel, no largo do Carmo.

As pautas com a distribuição dos alunos pelas turmas e os respectivos horarios estarão afixados nos dias 29, 30 e 31 do corrente.

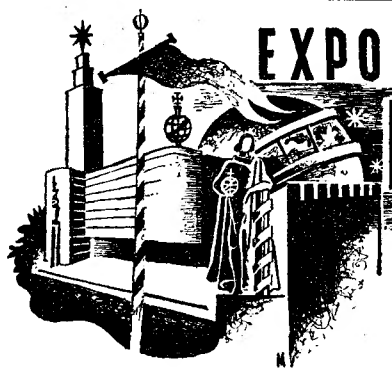
Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras

As aulas do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras abrem amanhã, 28.

A primeira emissão directa

da radio de Campo de Ourique

Hoje, ás 19 e 30, realiza-se a primeira emissão directa da estação emissora de Campo de Ourique (Radio Acordéon (S 2 ZO), cuja sede é na rua Luiz Derouet, 9-A. Do programa faz parte a apresentação da «Orquestra Broadway», sob a direcção de Antonio Duarte, com a colaboração de Luiz Escobar, conhecido artista de radio.



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, DOMINGO

ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 20,30 e encerram ás 24 horas.

NA EXPOSIÇÃO PODE ADMIRAR:

– 12 IMPONENTES PAVILHÕES

–UM GALEÃO DAS INDIAS

–AS ALDEIAS DE PORTUGAL

–UMA SURPREENDENTE VISÃO DO IMPERIO COLONIAL

–A MARAVILHOSA EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA

–A MONUMENTAL FONTE LUMINOSA

–O PITORESCO BAIRRO SETECENTISTA

–O ADMIRAVEL PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

–A MAIOR PRAÇA DE PORTUGAL

Um conjunto de arte que nunca mais se esquece

NAU «PORTUGAL»

Ambiente único. Serviço de jantar a cargo de GAMBRINUS
Alta cozinha portuguesa servida na riquissima baixela
CELESTINO. Marcações de mesas gratuita. Jantar 30 escudos

NOS COMBOIOS ELECTRICOS visita a EXPOSIÇÃO, comodamente instalado

Viagem completa, 2$00; 2 zonas, 1$50; 1 zona, 1$00

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento gratis 3$50

O melhor whisky canadiano

SEAGRAM'S

RYE E BOURBON

Representantes em Portugal

ROSA & ADELINO, LD.ª

RUA DA MISERICORDIA, 11

LISBOA TELEF. 2 0516

Dr. Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

Telef. 43139

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30

Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 às 2 horas da manhã, grandioso programa de **fados** e **guitarradas:** Adelina Ramos, Maria Raquel, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Abilio Ramos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 2$50. Terça-feira **Noite da Moda,** com **ERCILIA COSTA.**

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias				Ondas curtas			
12,15	...	—				49,59 m.	25,38 m.	25,29 m.	19,76 m.
21,35	...	285,7 m.	261,1 m.		...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
00,00	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			

EM LÍNGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias				Ondas curtas			
5,15	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			
11,15	...	373,1 m.			...	49,59 m.	41,49 m.	25,38 m.	25,29 m.
17,15	...	373,1 m.			...	49,59 m.	41,49 m.	30,96 m.	
19,15	...	285,7 m.	261,1 m.		...	49,59 m.	30,96 m.		
21,00	...	285,7 m.	261,1 m.		...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
21,45	...				...	31,32 m.	31,25 m.	19,82 m.	19,66 m.
23,45	...	373,1 m.	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			

HOSPEDES ILUSTRES

OS JORNALISTAS

espanhois

que estão em Lisboa

confiam-nos as suas impressões

Os directores dos jornais de Madrid, que ontem chegaram a Lisboa, convidados pela comissão Executiva das Festas Centenarias para assistir á comemoração da batalha do Salado, e que hoje visitam a Exposição do Mundo Português, tiveram a amabilidade de confiar ao «Diario de Lisboa», as primeiras impressões colhidas em Portugal.

Assim, José Losada de la Torre, critico tauromaquico, como bom sevilhano que é, brilhante cronista da guerra de Espanha sob o pseudonimo de «Juan de Cordoba», e antigo redactor do «A B C», a cuja direcção ascendeu por seus meritos profissinoais, disse-nos, ou mais propriamente, escreveu para nós as seguintes palavras que traduzimos:

«*A primeira impressão ao pôr pé nesta cidade cheia de gloriosas recordações, é de deslumbramento. A segunda, mais intima, de consciencia da sua grandeza passada e presente. Um espanhol acusa, como ninguem, esta sensação, cheia de fervor. Porque os dois povos, luminares da civilização ocidental, têm analoga historia de descobrimentos e colonização, e os seus espiritos levaram aos ultimos confins do mundo supremas missões*».

Juan Pujol, grande nome do jornalismo, antigo director de «Informaciones», que durante a guerra de Espanha lançou o belo semanario literario que é «Domingo» e depois o diario «Madrid», de que é director, escreveu tambem para nós:

«*Para Espanha, Portugal é o melhor amigo, o das horas dificeis. E Lisboa, frente ao Oceano, um farol da Europa, no qual arde, perpetuamente acesa a chama do espirito. Para vir a Lisboa, como pa... ir a Sevilha ou a Florença não necessitei nunca motivos. Bastam-me pretextos*».

Vicente Gallego, antigo redactor de «El Debate» e actual director da revista «Mundo», e da agencia «Efe» foi, nesta qualidade, o unico jornalista espanhol que assistiu ao encontro do generalissimo Franco e de Hitler. Como os seus colegas, á mesa do almoço no «Avenida Palace», convertida em mesa de redacção de todos os jornais de Madrid em Lisboa, escreveu:

«*Tenho por Portugal uma velha e constante admiração. Não é só a sua historia gloriosa, mas tambem o seu magnifico presente. A minha devoção por Oliveira Salazar tem crescido á medida que a sua obra portentosa tem ido melhorando a situação interna de Portugal nestas horas magnificas em que se vê até onde pode chegar um país conduzido pela mão dum grande estadista Nos dias tragicos, tão cheios de incerteza, em que o mundo vive, mante:-se viva a esperança ao contemplar estes grandes e velhos países que, como Portugal e Espanha, foram archotes da humanidade e que têm hoje o impeto suficiente para tornar a salvar a Europa e o mundo da sua crise material, voltando a prestigiar e a impôr os valores do espirito*»

Juan José Pradera, filho de Victor Pradera, martir da guerra com Ramiro de Maeztu, escritor como seu pai e actual director do diario «Ya», confiou-nos as seguintes palavras:

«*Quem, como eu, visita Lisboa pela primeira vez, surpreende-se com o seu esplendido aspecto monumental, mas, mais ainda, admira o ressurgimento que uma sábia politica operou no país. Poucos povos do mundo merecem mais que Portugal, pela sua historia e decisão um futuro glorioso que desde aqui facilmente se augura*».

Finalmente, Jesus Ercilla, medico psiquiatra, que durante a guerra trabalhou no gabinete da Imprensa em Burgos e dirigiu o jornal do soldado, «Ametralhadora», actual director de «Pueblo», orgão dos sindicatos nacionais e futuro jornal de partido, escreveu para nós:

«*A amizade luso-espanhola, que cada dia encontra novos e multiplos pontos de coincidencia será definitiva e irrevogavel no dia em que o nosso*

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

UM JORNAL FRANCÊS

elogia a Concordata entre Portugal e a Santa Sé

CLERMONT FERRAND, 27—O jornal «La Croix» comenta a Concordata ratificada em 1 de junho findo entre a Santa Sé e Portugal, e escreve:

«Trata-se de um acto muitissimo inteligente do governo a que preside o dr. Oliveira Salazar. Este compreendeu que faltaria sempre um elemento essencial á ordem publica e á sólida constituição do Estado se as duas sociedades perfeitas que são, cada uma na sua esfera de acção, o poder temporal e o poder espiritual, se não entendessem para juntar os seus esforços em prol do bem comum».

Depois de traçar as grandes linhas da Concordata, o jornal conclue:

«Que penhor de ordem e prosperidade moral e material ela representa para um país que está resolutamente decidido a instaurar a verdadeira civilização! A esta tarefa construtiva a Igreja proporciona, nos quadros do Estado, todo o seu dinamismo espiritual».—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Os estragos causados pelos temporais

TORTOSA, 27.—O Observatorio Astronomico do Ebro comunica que de 20 a 22 do corrente caiu sobre a região chuva em quantidade igual á que caí durante as três quartas partes de um ano normal.

Continua o desmoronamento de numerosas casas afectadas pelos recentes temporais, especialmente aquelas que sofreram estragos durante a guerra civil.

Até sexta-feira, desmoronaram-se em Tortosa vinte e sete casas. Nos quarteis desta cidade foi dado abrigo ás familias que ficaram sem os seus lares devido ás inundações e ao facto de terem ruido os predios que habitavam, em consequencia da grande infiltração das aguas.

Na povoação de Villalba, ficaram destruidas 16 casas.—(United Press).

AS TRAGEDIAS DAS PASSAGENS DE NIVEL

VENEZA, 27.—Numa passagem de nivel proximo desta cidade, um autobus foi colhido por um comboio expresso, que o projectou a grande distancia, destroçando-o. Morreram nove pessoas e ficaram feridas trinta e cinco.—(United Press).

GEORGES OTTLIK

Amanhã, das 19 ás 21 horas, realiza-se na legação da Hungria um «cock-tail», oferecido pelo ministro ao senador Georges Ottlik que, a convite do Governo português, veio representar a Imprensa hungara nas festas comemorativas do Duplo Centenario.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,4; minima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,6; minima, 11°,5.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Continuação do tempo de aguaceiros, alternando com boas abertas. Vento NW moderado e, durante os aguaceiros, muito forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

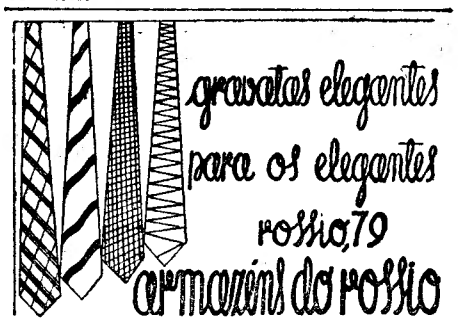
140$ Sobretudos-Gabardines com forro de seda.

190$ Gabardines que valem o dobro.

125$ Casacos de cabedal que valem o dobro. Capas de cabedal, borracha e sobretudos.

90$ Sobretudos reclame. Comprando lotes de seis terá formidavel desconto.

ALFAIATARIA REX - Rua Eugénio dos Santos, 99, 1.º, Dt.º (Defronte do Coliseu). Telefone 2 9731.



A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Sporting derrotou o Belenenses e c

O Benfica ganhou com esforço e

Com os encontros correspondentes á quarta jornada prosseguiu hoje a disputa do 35.º Campeonato de Lisboa.

O encontro entre «leões» e «azues», sem duvida o melhor da jornada, ficou valorizado pela posição dos clubes na tabela da classificação.

Vencedor, o Sporting ficará em posição invejavel. Ao invez a vitoria do Belenenses daria aos «azues» novas esperanças.

Unidos e Carcavelinhos travaram luta de excepcional interesse para ambos... se pensarmos no Campeonato Nacional.

A tarefa do Benfica perante o União apresentava-se facil. Mas, ás vezes...

Damos a seguir o costumado relato dos desafios de hoje.

Sporting, 7 -- Belenenses, 1

Desafio no estadio do Lumiar, que se apresenta emmoldurado por numerosa assistencia. Os grupos alinham da seguinte maneira:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Pireza, Soeiro, Mulder e Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Alberto; Amaro, Gomes e Serafim; Perfeito, Gilberto, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

Arbitro—João Vaz.

Nos primeiros minutos, o jôgo desenvolveu-se com tranquilidade evidente. Depressa, todavia, a linha avançada dos «leões» começou «mandando» no terreno, gisando uma serie de boas avançadas—quasi todas terminadas nas mãos de Salvador. A registar um grande remate de Mulder, que deu a primeira sensação de «goal».

A reacção do Belenenses não se faz, porém, esperar, e Azevedo, depois de ter repelido um forte «shoot» de Tellechea, ouviu muitos aplausos por, a despeito de estendido no terreno, ter conseguido deter a recarga de Rafael.

Aos 13 minutos, o Sporting conseguiu bater Salvador, fazendo o 1.º «goal» do encontro. Foi Gregorio quem, com um «bico» oportuno—e depois do reatamento do jôgo, que foi interrompido por momentos por Amaro se ter magoado—fez o ponto.

Dois minutos decorridos, os «leões», continuando a fazer alarde de melhor tecnica, marcaram o 2.º «goal»—desta vez por intermedio de Pireza, que, acorrendo á esquerda, aproveitou de cabeça um centro de Mourão.

Após os 20 minutos, o Belenenses reagiu fortemente, e viu-se uma bola bater no poste, e um remate potente de Rafael defendido com certa dificuldade por Azevedo. Mas, passadas estas jogadas em que a defesa sportinguista teve que se empregar a fundo, com o veterano Rui em destaque—o Sporting voltou á ofensiva, num jôgo agradavel de seguir, e urdido em razoavel tecnica, marcando, como corolario desta sua superioridade, mais um «goal»—o 3.º—rematado por Soeiro, numa avançada dentro das suas caracteristicas.

Quasi a soar o apito do arbitro para assinalar o fim da primeira parte Soeiro apontou sobre centro de Mourão, o 4.º «goal» do Sporting.

Ao intervalo Sporting, 4—Belenenses, 0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jôgo, viu-se novamente o Sporting ao ataque, mas a defesa do Belenenses parecia então mais resoluta na disputa da bola, aliviando o seu campo com maior presteza e dando ensejo a varios contra-ataques, em que se notaram remates perigosos de Tellechea II e Rafael.

Os jogadores do Belenenses, porém, estavam longe de se empregar com o entusaismo que constitue uma das suas melhores caracteristicas, e breve o jôgo retomou a sua feição anterior.

Assim, aos 21 minutos, o Sporting marcou o 5.º «goal», ainda por intermedio de Soeiro, no aproveitamento de uma belisissima jogada de Mourão.

Quatro minutos decorridos, o Belenenses conseguiu, enfim, bater Azevedo; depois da marcação de um «livre» originado por Paciencai, Perfeito fez o ponto, de cabeça.

Aos 35 minutos, o Sporting conseguiu o 6.º «goal», por remate de Mulder a concluir uma excelente avançada dos «leões».

Mas o «score» ainda não ficou por aqui. Só cinco minutos depois João Cruz fechou a conta obtendo um novo e ultimo «goal»—o 7.º.

Acabou: Sporting, 7-Belenenses, 1.

A vitoria do «team» leonino foi absolutamente merecida—produto do bom jôgo que pôs em equação e da tarde infeliz do Belenenses, em que o sistema do medio-centro recuado continua a provar mal.

Uma avançada dos «leões» foi intercep que assim tornou inutil a

Unidos, 2 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no Lumiar A. Sob as vistas de João dos Santos Junior, os grupos alinham:

Unidos—J. Silva, Francisco José e Leonel; Adão, Lagos e Romero; Oswaldo, Passos, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Carcavelinhos—Rosa, Baptista e Vergilesio; Vitoriano, Moniz e Nogueira; Quirino, Jesus I, Jesus II (ex-Nacional da Madeira), Marques e Lopes.

Como novidade a inclusão do conhecido defesa madeirense no eixo do ataque de Alcantara.

O jogo começou em bom andamento, por parte do Carcavelinhos, que, logo nas jogadas preliminares, teve uma «perdida» de vulto: Moniz, apenas com o guarda-redes á sua frente, não fez «goal», que seria o mais facil. Na resposta, o Unidos desceu pelo centro do terreno e Arnaldo Carneiro atirou com força, proporcionando a Rosa uma excelente defesa.

No primeiro quarto de hora o jogo foi assim. Descidas alternadas pelos dois meios-campos, com jogadas salientes das asas direitas dos dois «teams» e acções repetidas dos guarda-redes. Rosa, na defesa que já apontámos, e João Silva, a remates de Jesus I e Lopes, firmaram os seus creditos.

Passado este periodo, o Carcavelinhos começou a chamar a si o comando da partida, dominio esse efemero, pois que, aos 23 minutos, Rosa era chamado a uma nova grande defesa a um «tiro» de Passos e um minuto depois o Unidos marcou o seu primeiro «goal», primorosamente marcado de cabeça por Arnaldo Carneiro.

Os visitantes «quebraram» ligeiramente e, aos 37 minutos, sofreram novo «goal». Nogueira originou um canto, que, marcado por Passos, deu o 2.º «goal» do Unidos.

Ao intervalo: 2-0, a favor do Unidos.

A SEGUNDA PARTE

Para a segunda metade do jogo o Carcavelinhos alterou a sua linha: Vitoriano, magoado, continuou a extremo direito; Quirino passou a avançado-centro e Jesus II ocupou o lugar de Vitoriano.

Mesmo jogando, praticamente com 10 homens, os alcantarenses deram impressão de melhoria ao começar o segundo tempo.

Quirino, Jesus e Marques, em jogadas bem delineadas, puseram, por vezes, as redes do Unidos em perigo, mas até atingirem-se os primeiros 20 minutos o marcador não funcionou.

Depois o jogo passou a desenrolar-se mais sôbre o campo dos visitantes, a traduzir melhoria dos donos da casa, mas os rapazes do Car-

... E continua a série triunfal da

CASA D

que, ontem, vendeu a SORTE G

30.000$00 (número certo, há muitos a adquirido pelo Ex.mo Sr. Felipe Quar

Executam-se todos os pedidos, vindos p Português, nos estabelecimentos:

LISBOA—Rossio, 119 e 120—PO

BRAG , Largo d

DE LISBOA

onsolidou a sua posição de "leader"

o Unidos obteve um valioso triunfo

ada, de cabeça, pelo belenense Amaro, nsistencia do belga Mulder.

cavelinhos, briosos como sempre, voltaram á carga e aos 29 minutos diminuiram a diferença com um «goal» oportuno de Jesus II.

Com o resultado mais nivelado o jogo ganhou novos atributos e os restantes minutos passaram-se numa toada movimentada,—cada contendor procurando melhor compensação.

Não obstante o resulatdo manteve-se a justificar o decorrer da luta.

Benfica, 3 -- União, 2

Jogo em Sa..o Amaro. Dirige a partida o sr. José Antonio Dinis.

E os grupos formam:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Cesar Ferreira, Albino e Alcobia; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, F. Rodrigues, Barcos e Valadas.

União—Gonçalves; Mendes e Armindo; Almeida, Baptista e Morais; Coelho, Quintas, Felicio, Augusto e Salvaterra.

O jogo inicia-se com a saida do União.

Os primeiros lances desenvolvem-se a meio do terreno, até que, aos 5 minutos, Espirito Santo provoca a primeira situação de perigo para as redes santamarenses.

O jogo decorre em ambiente agradavel, dada a energia e entusiasmo que os jogadores dos dois grupos se empregam.

Albino e Cesar Ferreira distinguem-se a servir o ataque, mas os defesas unionistas inutilizam alguns lances de Valadas e F. Rodrigues.

O primeiro «goal» dos «encarnados» só surge aos 27 minutos e em consequencia duma jogada infeliz de Mendes, que inrtoduziu o esferico nas suas proprias balizas.

Depois, os santamarenses estiveram na perspectiva de marcar num remate de Felicio que Martins defendeu bem.

Aos 37 minutos o Benfica marcou o segundo tento. Alcobia endossou a bola a Barros que a passou a F. Rodrigues; este com um remate forte fez o «goal».

Até o intervalo o marcador não sofreu alteração apesar dos visitantes continuarem a disputar vantagem.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo o União lança-se ao ataque. Aos 2 minutos, Salvaterra bate Gaspar em corrida e com um remate potente faz o primeiro ponto dos santamarenses.

Aos 7 minutos, o Benfica desce pelo centro do terreno, Conceição Rodrigues passa a Valadas e este, sem demora colocou o marcador em 3-1.

Duma maneira geral o jogo tem-se desenrolado no terreno defendido pelo União, onde esta «équipa» se aglomera á defesa, no proposito notório de evitar que as redes sejam tocadas.

Por outro lado, tem havido momentos em que os «encarnados» não parecem grandemente interessados, trocando passes desnecessarios que facilitam a intervenção da defesa e meia defesa contrarias.

A três minutos do fim o União fez o 2.º ponto. Salvaterra centrou e Almeida «shotou» rasteiro batendo Martins.

E assim terminou o encontro: 3-2, a favor do Benfica.

Um resultado que traduz o desenrolar da luta premiando o esforço defensivo dos santamarenses.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	4	21 — 3	12
Belenenses.....	4	15 — 13	8
Carcavelinhos	4	7 — 7	8
Benfica.....	4	11 — 14	8
Unidos.....	4	7 — 12	8
União.....	4	5 — 17	4

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 1—Sporting, 0.
Unidos, 0—Carcavelinhos, 0.
Benfica, 5—União, 0.

Classificação—1.º Unidos, 11 pontos; 2.º Belenenses, 10; 3.º Benfica, 8; 4.os Sporting e Carcavelinhos, 7; 6.º União, 5.

Segundas categorias:

Sporting, 2—Belenenses, 1.
Unidos, 1—Carcavelinhos, 1.
Benfica, 5—União, 1.

Classificação—1.º Unidos, 11 pontos; 2.os Benfica e Sporting, 10; 4.os Belenenses e União, 6; 6.º Carcavelinhos,.

II DIVISÃO

Fosforos, 4-Casa Pia, 0

Jogo em Marvila. No 1.º tempo, o Fosforos revelou ligeira superioridade, traduzida por um «goal», marcado por Banhos. No 2.º tempo o Fosforos aumentou a sua vantagem, com três «goals», feitos por Agostinho, Correia Pinto e Antunes, este de «penalty».

O Fosforos ganhou em segundas e em reservas, respectivamente, por 3-2 e 5-2.

Sacavenense, 4-Chelas, 3

Jogo em Sacavem, entre os dois clubes que ocupavam a vanguarda da classificação. Daí o interesse excepcional da partida.

Até ao intervalo a luta decorreu com sensivel equilibrio, que o empate a duas bolas traduzia fielmente. Anote-se, porém, que o primeiro «goal» de cada um dos grupos deixou margem para duvidas, mormente o do Sacavenense.

No 2.º tempo, o Sacavenense empregou-se com ardor suficiente para obter a vitoria. Pimenta e Amorim fizeram o 3.º e o 4.º «goals» do vencedor; o do Chelas foi obtido por Santos.

Em reservas, o Chelas ganhou por 7-2, em segundas registou-se um empate a uma bola.

Marvilense, 6-Operario, 0

Jogo em Marvila. Durante o primeiro tempo os marvilenses dominaram, embora de quando em quando o adversario tentasse algumas descidas. Ao intervalo 4-0.

Na segunda o Operario reagiu, mas a falta de remate não lhe permitiu que marcasse.

O Marvilense aumentou a vantagem, mas só o conseguiu devido a jogadas infelizes das defesas de S. Vicente.

Os «goals» foram feitos por Bravo, Olegario (3), Mira, do Operario e David, do Operaio.

Em reservas e segundas ganhou o Marvilense, respectivamente, por 3-0 e 2-1.

Futebol no Porto

PORTO, 28. (Pelo telefone)—Os jogos hoje disputados nesta cidade, para o campeonato distrital, deram os seguintes resultados: Porto, 3—Salgueiros, 2; Boavista, 4—Leça, 0; Academico, 3—Leixões, 3 (a cinco minutos do fim).

A SORTE

GRANDE imediata no N.º 7072

nos, no seu afortunado sortido e, agora, esma, de Loanda — Africa Ocidental)

elo correio, de qualquer ponto do Império

TO, Rua de Sampaio Bruno, 37— e S. Francisco, 9.

AS preguntas da semana

■ **Qual foi o acontecimento mais importante da ultima semana?**

■ *Sem duvida a viagem do chanceler do Reich ao ocidente da Europa. Durante essa viagem registaram-se três entrevistas suas de incontestavel significado: com o vice-presidente do conselho francês, Pierre Laval, com o generalissimo Franco e com o marechal Pétain.*

■ **Que se teria passado durante esses encontros?**

■ *A propria Imprensa dos paises interessados não oferece, a esse respeito, qualquer elemento verdadeiramente esclarecedor. Além de afirmações de ordem geral, sobre a amizade e a natureza das relações actuais que ligam o Reich, a França e a Espanha, verifica-se que os jornais e os chamados circulos bem informados das três capitais não desejam aventurar-se em conjecturas que os acontecimentos, provavelmente, acabariam por desmentir. A simples realização dos encontros basta para afirmar a sua importancia.*

■ **No plano da acção militar que novas iniciativas dignas de registo foram tomadas?**

■ *Como oportunamente se anunciou um dos objectivos da entrevista do Brenner consistia em tornar mais intima e eficaz a cooperação das armas italianas e alemãs. O comunicado oficial germanico revelou a modalidade mais recente dessa cooperação: o emprego de forças aereas italianas no ataque á Grã-Bretanha.*

■ **Os acontecimentos no Extremo Oriente mostram tendencias para se agravarem ou para melhorarem?**

■ *A situação nessa zona nevralgica da actividade internacional só se esclarecerá, provavelmente, depois de conhecido o resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos.*

Até lá o Japão procura firmar a sua posição manobrando, simultaneamente, no plano militar e no plano diplomatico. Assim, emquanto a aviação niponica bombardeia activamente a parte da estrada da Birmania situada em territorio chinês e a capital provisoria do governo de Chang-Kai-Chek, envia a Moscovo um novo embaixador, o general Tatekawa, com o encargo de negociar com os sovietes um pacto de não-agressão.

■ **Será empresa facil conseguir esse objectivo?**

■ *Tudo indica que a missão de Tatekawa é ardua, o que não significa que deixe de ser coroada de exito. Russos e japoneses afrontaram-se no começo deste seculo. Depois, embora os seus interesses sejam opostos, têm sepre preferido negociar a derimir pela força o seu pleito. E' possivel que ainda desta vez venha a acontecer o mesmo.*

■ **Quanto á atitude da Grã-Bretanha?**

■ *O governo de Londres parece principalmente preocupado, neste momento, em aprefeiçoar a sua maquina militar e em aproveitar todos os recursos do seu imperio. Pensa, naturalmente, que a utilização da força de que dispõe é a melhor maneira de modificar, em seu beneficio, o xadrês diplomatico. O ultimo discurso do Primeiro Ministro britanico e a viagem de Anthony Eden que, ao contrario do que inicialmente se dissera, não passou por Ankara, são sintomas dessa tactica. Para a confirmar, devem ainda mencionar-se o ultimo discurso do chefe do governo polaco, general Sikorski, e o acôrdo Halifax-Masaryk, que afirmam uma solidariedade crescente entre a Grã-Brentanha e as nações do oriente e do nordeste europeu, cuja independencia os homens de estado ingleses se propõem restaurar.*

Os contingentes militares polacos e checo-eslovacos que se encontram em Inglaterra são o pretexto para a realização duma politica cuja evolução e cujas consequencias não é facil prever.

■ **Sobre a batalha do Mediterraneo?**

■ *Como a batalha da Inglaterra, marca um periodo de estabilização que os dois adversarios naturalmente aproveitarão para completar os seus preparativos.*

Um grande exilado

PADEREWSKY

partiu

para os Estados Unidos

O grande pianista Paderewsky ao subir para bordo do «Excambion»

No cais deserto, a grande figura passa despercebida, enorme, trémula, com o seu olhar azul e parado, a que o sol de Portugal, numa despedida, dá um reflexo de alegria infantil. De dois grandes automoveis do Corpo Diplomatico, sai a comitiva. A irmã de Paderewsky, vem agarrada a uma bengala, com os seus oculos perfurantes, caseira e simpatica. Os ministros da Polonia em Lisboa e em Londres vieram apresentar os seus cumprimentos. Paderewsky tem um sorriso triste, esquecido, entre a mosca de oiro e o bigode curto. Deram-lhe no Estoril, onde o pessoal do Palace veio em peso acompanhá-lo até á porta, um ramo de rosas que ele pôs em cima dum masso de partituras, que as suas mãos já não tocarão. A juba leonina envelheceu, ligeiramente encrespada, e, sobre o colete branco, de seda, cai a luneta, tal qual como no retrato de Columbano.

—Sr. Presidente, que nos pode dizer?

Olha-nos, com a bôca entreaberta, o olhar embaciado, e deixa passar um longo minuto. A nota é demorada, como que o sustenido duma pastoral ao crepusculo:

—Quero agradecer a magnifica hospitalidade de Portugal! Surpreendeu-me o vosso país, que até ao ultimo dia da minha permanencia me envolveu de carinho e de atenções.

E pára; a mão esquerda metida numa velha luva cinzenta sobre o castão da bengala, a outra muito fina, duma subtileza incomparavel.

—Voltará breve á Europa?

—Conto demorar-me uns três ou quatro meses nos Estados Unidos. Nos primeiros tempos ficarei em Nova York, depois irei para a California, onde tenho uma propriedade. Vou á procura do vosso sol nas margens do Pacifico.

E estende-nos a mão, que não pesa, imponderavel como uma asa, dizendo ainda:

—Agradeço tambem a Portugal a maneira enternecedora como tem tratado os refugiados polacos.

—E a Polonia, sr. Presidente?

Como o coração de Chopin, o dele tambem deve ter estremecido, numa nota mais alta, patetica, de sinfonia:

—Nada de palavras, meu amigo. Agora só nos resta aguardar os factos. Quantos lá em baixo não sofrem?!

Ajudam-no a sair do carro. Alto, vergado, tremulo, passa entre os vagões negros de carga, sorrindo vagamente. Amparam-no. Sobre a botoeira, a mancha vermelha duma condecoração. Tiram-lhe a bengala para que se agarre bem ao corrimão da escada de portaló do «Excambion».

E a mão divina do pianista, gelada, macia como o marmore, polue-se na materia, até chegar lá acima ao «deck». Será uma ultima visão?

"NOBREZA"

Nova e esplendida marca de Bolachas «Confiança», tipo inglês, pouco adoçada.

Uma delicia para chá!

Por seu agrado e pureza já está vaidosa a «Nobreza»...

A' venda em todos os estabelecimentos.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

Lotaria do Natal

6.000 CONTOS

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto, com divertimentos para creanças

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste líquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmácias sortidas.

Depósitos:

PORTO—R. Heróis de Chaves, 602—Telef. 2141

LISBOA—R. dos Sapateiros, 39, 1.º-Telef. 2 2486

COIMBRA

TRESPASSA-SE

TIPOGRAFIA AUXILIAR DE ESCRITORIO

Tratar com **Alves Valente**

R. DA SOFIA, 22, 1.º

LOURA OU MORENA?

Como se pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a menor mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escréva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na vôlta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom exito é assegurado, porque, em caso contrario, restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

GARANTE-LHE

Qualidade

A palavra Qualidade reüne tudo o que um artigo necessita para ser um produto superior. Na verdade, nenhuma gabardine reüne tantos factores, tudo, para lhe dar inteira satisfação como a Gabardine VENDAVAL.

GABARDINES

VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

Distribuïdores gerais:

GABARDINES CONTINENTAL, LD.ª

Rua da Assunção, 99, 2.º, esq. — LISBOA — Telefone 2 2377

Aos bons apreciadores de Whisky

Peçam sempre Whisky em garrafas com rôlha de segrêdo

PRIVATE "111" RESERVE

O melhor Whisky escocês

Representantes em Portugal:

ROSA & ADELINO, L.DA

Rua da Misericórdia, 11

LISBOA **TELEF. 2 0516**

Barbele-se com «Valet». É simples, rápido e eficaz. Com a «Valet» não ha peças a juntar. Assentar e limpar é questão de segundos, e cada lamina pode ser utilizada semanas e semanas seguidas. Compre uma «Valet», a maquina que afia a propria lamina—é a mais simples e melhor.

Valet "99"

A Valet «99» compõe-se de uma nova maquina «Valet», um assentador e três laminas «Valet» numa caixa de moldrite, Esc. 23$00.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — *Lisboa*

UM TECIDO,

com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas, cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a séda natural.

«OILED SILK PARIS»

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

O último grito da moda

Entregas imediatas

Importador exclusivo:

ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 602

Tel. 2141 — Porto

Agencia em Lisboa:

Rua da Conceição, 35, 2.º

Tel. 2 5048

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Jornalistas espanhois

(Continuação da pagina central)

nascente sindicalismo-nacional iguale o sentido humano e social do solido corporativismo português».

E Victor de La Serna, filho da insigne escritora D. Concha Espina, antigo jornalista e actual director de «Informaciones», que não poude vir a Lisboa porque seu filho vai ser sujeito a uma urgente intervenção cirurgica, escreveu ao nosso colega Armando Boaventura, que acompanha os ilustres hospedes na sua qualidade de adido de Imprensa á Embaixada de Portugal em Madrid, uma carta penhorante para o nosso país.

TAUROMAQUIA

As retiradas de Ortega e Bejarano

O toureiro Domingo Ortega retirou-se da profissão nas corridas da feira de Jaen, declarando que o fazia em face da atitude do publico para com ele.

Tambem o toureiro Luiz Fuentes Bejarano declarou haver abandonado a profissão, a pedido de sua familia, depois de haver toureado apenas três corridas em toda a época, na ultima das quais, em Madrid, o publico se lhe mostrou hostil.

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

TENENTE-CORONEL

Manuel José Marques Junior

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Amalia Lopes Ribeiro Marques, Alberto Ribeiro Marques e sua mulher Maria José Antunes dos Santos Ribeiro Marques, Adelaide Rita da Conceição Rebelo, José Joaquim Rebelo, mulher e filhos, Leonilde de Assunção Lopes Ribeiro, João Inacio Lopes Ribeiro e mais familia, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, irmão, tio e cunhado.

Agencia Castanheira & Teles—T. 48730

Maria Adelaide de Noronha Vasconcelos Porto d'Assa Castel-Branco

FALECEU

Antonio Porto d'Assa Cartel-Branco sua mulher e filho, João Manuel Porto d'Assa Castel-Branco, José Frederico Porto d'Assa Castel-Branco, Mario Nuno Porto d'Assa Castel-Branco, dr. Nuno Porto e sua mulher, D. Francisco de Noronha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãi, sogra, avó, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realizará em data a marcar oportunamente.

Maria Eduarda Lourenço de Almeida e Vasconcellos

Missa do 7.º dia

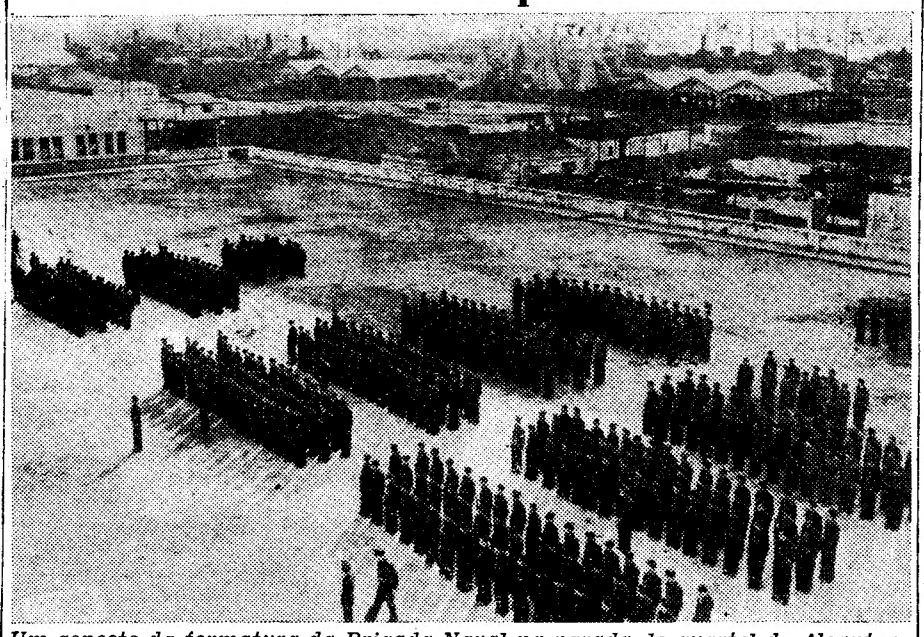
Duarte de Almeida Loureiro e Vasconcellos e Maria Francisca Pereira Lourenço mandam rezar amanhã, 2.ª feira, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa pelo eterno descanso da alma da sua muito querida mulher e filha.

P. N. A. M.

LEGIÃO PORTUGUESA

A BRIGADA NAVAL

vai ter uma instrução muito intensa durante o proximo ano



Um aspecto da formatura da Brigada Naval na parada do quartel de Alcantara

No quartel de Alcantara efectuou-se esta manhã uma formatura geral da Brigada Naval da Legião Portuguesa, cerimonia que marcou o começo de um novo periodo de instrução depois de passada a época das licenças.

O sr. comandante Henrique Tenreiro chegou ao quartel pelas 10 e 30 sendo recebido pelos srs. capitão de mar e guerra Alberto dos Santos, 1.os tenentes Silva Puppe e Valente de Araujo, respectivamente, 2.º comandante e chefe do Estado Maior da Brigada e por muitos outros oficiais, graduados, etc.

Depois do 2.º comandante ter passado revista ás forças, em virtude do sr. comandante Tenreiro ter ainda dificuldade em andar devido a um acidente que sofreu ha dias no Estaleiro Naval, os legionarios ouviram uma patriotica alocução que o seu comandante lhes dirigiu.

Começou o orador por dizer que, ao cabo de quatro anos de persistencia, de abnegação e de amor patrio, ali se encontravam todos hoje de novo para dar começo a novo periodo de instrução, para poderem sempre cumprir na mais perfeita obediencia tudo quanto o Chefe determinar.

E o sr. comandante Tenreiro acrescentou:

—Como ha quatro anos, no momento em que a Legião se formou e a nossa fronteira estava cercada pelas hostes vermelhas que assolavam a Espanha, nós constituimos uma força ao serviço de uma ideia superior, que é a doutrina dinamica do Estado Novo.

Depois de exaltar a perfeita união de todos em volta do Chefe, o orador focou a vida da Brigada, os trabalhos, as dedicações e os sacrificios que a caracterizam e que fazem dela um bloco solido, granitico, ao serviço da Nação.

Outra afirmação:

—Observado a mais rigorosa disciplina militar e social, ha quatro anos que nada pedimos, esperando tão sómente o momento de podermos ser uteis ás ideias que orgulhosamente defendemos.

O sr. comandante Tenreiro enumerou depois as linhas gerais do plano de instrução para o novo ano de trabalho afirmando que, a par da preparação militar, manter-se-á e deverá mesmo desenvolver-se a cultura dos desportes nauticos e a obra social que se traduz pelas realizações da Colonia Balnear Infantil, Posto de Puericultura, Serviços Medicos e de Visitadores, assistencia sob multiplos aspectos, etc.

E o sr. comandante Tenreiro terminou nestes termos:

—Legionarios: Fé em Deus e no Chefe. Firmes nas nossas convicções de 1936, firmes nos principios á sombra dos quais nos alistámos, repitamos alto o nosso compromisso de honra: Nós estamos presentes!

O sr. comandante Henrique Tenreiro reuniu depois no seu gabinete do comando todos os graduados da Brigada aos quais dirigiu palavras de incitamento e de louvor pelo esforço despendido. Aludindo ao momento internacional, afirmou que o nosso dever de portugueses, na hora que passa, é manter serenidade e confiança ilimitada no estadista genial a quem o país deve tudo—a ordem, a prosperidade, o bem estar e o prestigio que transpôs fronteiras.

Terminou agradecendo a valiosa coadjuvação que o sr. comandante Alberto dos Santos tem dado á Brigada e, em nome de todos os graduados, fez-lhe entrega da medalha de ouro da Legião. O homenageado agradeceu e reafirmou a sua dedicação pela causa legionaria e, em especial, com a Brigada Naval cujo elogio teceu em termos carinhosos.

O batalhão legionario, com a banda de musica e o terno de clarins á frente, desfilou depois pela avenida da India, marchando como sempre impecavelmente e com um notavel garbo militar. O desfile foi presenciado por numerosos populares e a impressão causada na assistencia foi a melhor. A instrução da Brigada Naval vai ser este ano muito intensa por forma a dar ainda uma maior eficiencia áquela organização.

A CASA DE LAFÕES

comemorou o 29.º aniversario da sua fundação

A Casa de Lafões comemorou hoje o 29.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene e a distribuição dum bodo em generos a 50 pobres da região. O presidente da direcção, sr. Aires Alves Lopes, fez um breve discurso no qual historiou a fundação da Casa de Lafões e o interesse que lhe têm merecido os progressos da sua terra.

Falaram ainda os srs. Amadeu Francisco Teixeira, Francisco de Carvalho e Altinino Gonçalves.

DE LUTO

Joaquim Pais de Almeida

MONTEMOR-O-NOVO, 26.—Faleceu nesta vila o sr. Joaquim Pais de Almeida, de 36 anos, natural de Lavre, filho do importante lavrador sr. Joaquim José de Almeida, da direcção do Gremio da Lavoura deste concelho. O extinto era irmão dos srs. dr. Henrique de Almeida, medico veterinario, engenheiros Antonio e Artur Pais de Almeida e Francisco Pais de Almeida.

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modêlos
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
TELEFONE 21758
No PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)
TELEFONE 6645

A Feira das Colheitas no Porto

O dia das colectividades

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Para encerramento da Feira das Colheitas e da exposição etnografica do Douro Litoral, efectuou-se hoje uma parada de diversas colectividades de recreio, ranchos tipicos e regionais, tunas, orquestras, etc. A concentração fez-se no alto da Avenida dos Aliados, iniciando-se o desfile ás 15 horas. No cortejo, que bastante animou as ruas da cidade por onde passou, fizeram-se representar a Casa Regional da Beira Douro, ranchos e organismos de Lamego, Vila do Conde, Guimarães, Povoa, Matozinhos e de diversas freguesias do Porto e de Gaia.

No Palacio de Cristal foram apostas em todas as bandeiras fitas comemorativas com uma medalha de bronze.

Todas as bandeiras foram depois colocadas em banquetas instaladas na Avenida das Tilias, a-fim-de sobre elas incidir a votação popular para eleição das três bandeiras mais artisticas apresentadas no cortejo. Durante a tarde e a noite realizam-se ali exibições dos ranchos tipicos.

Distribuição de premios

no Centro dr. Salgueiro de Almeida

No Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, realizou-se hoje, pelas 15 horas, uma sessão solene para distribuição de premios.

Presidiu o sr. tenente Jorge Fonseca, que representava o sr. governador civil de Lisboa, e na mesa de honra tomaram tambem lugar os srs. coronel Hemeterio Menano e Joaquim Augusto Ribeiro, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção daquela colectividade; Manuel Tavares, presidente da Junta de Freguesia dos Anjos, e a professora sr. D. Maria Carolina.

Depois da distribuição de premios aos alunos, usaram da palavra os srs. Joaquim Ribeiro, que em nome da direcção fez o elogio do sr. coronel Lobo da Costa, não esquecendo o sr. general Amilcar Mota, dedicado consocio, e as Juntas de Freguesia dos Anjos e Arroios, pelos auxilios prestados áquela instituição.

O sr. Gomes dos Santos, como secretario geral da direcção, exaltou as qualidades da sr.ª D. Maria Carolina Gomes Pinho, que ha 30 anos é professora e dirigente da escola e salientou a acção benemerita do sr. coronel Lobo da Costa.

REMO

Flamula de Outono

Disputou-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, a 2.ª jornada da «Flamula de Outono» que compreendia uma regata em «out-riggers» de 4 num percurso de 1.600 m., disputada pela Associação Naval de Lisboa e pelo Grupo Desportivo da C. P.

A partida foi dada ás 11 horas. Desde o inicio a A. N. L. conseguiu ligeira vantagem que aumentou até ao final, onde chegou com o avanço de 2 comprimentos e meio, mercê do seu entusiasmo e boa remada.

A tripulação vencedora era constituida por Emile Henry, Ezau Jorge, João dos Santos Junior, Eduardo Varela e Antunes (tim.).

Da C. P. faziam parte. A. Barroso, Alfredo Inacio, F. Barroso, Cunha e Baptista (tim.).

HANDBALL

«Torneio de abertura»

A Associação de Hand-Ball de Lisboa fez disputar hoje os encontros da primeira jornada do «Torneio de Abertura», este ano dotado com a taça «Empresa de Limas União» e disputado no sistema de eliminação á segunda derrota.

Os encontros de hoje forneceram os seguintes resultados:

No Campo Grande A, o Lisgás venceu o Gimnasio C. P. por 7-1.

Nas Salesias, o Belenenses derrotou «Os Treze» por 7-3.

No Campo do Jockey, o Sporting bateu o Unidos por 7-2.

Modêlos modernos de 1940
em aço, plaquè e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

A situação nos Balcans

Deu-se um incidente de fronteira

entre gregos e albaneses do qual resultaram mortos e feridos

ROMA, 27—Anuncia-se, oficialmente, que soldados gregos atacaram um posto italiano na fronteira greco-albanesa em Koiza.

Em consequencia da escaramuça resultaram dois albaneses mortos, e três feridos. Foram capturados sete soldados gregos.—(United Press).

Pormenores do incidente

TIRANA, 27.—Um grupo armado grego atacou ontem de manhã, com tiros de espingarda e bombas de mão, os postos de vigilancia albaneses, junto de Corizza e, precisamente, na zona compreendida entre os marcos fronteiriços n.º 30 e 31, logo ao sul da passagem de Kapestiza. A pronta reacção da patrulha albanesa e as sucessivas intervenções de outros destacamentos repeliram imediatamente o nucleo adversario, que tinha penetrado em territorio albanês. Seis dos atacantes gregos foram capturados. As perdas albanesas são de dois soldados mortos e três feridos. A' noite, três bombas explodiram junto da sede do edificio do lugar-tenente italiano, no porto de Edda. Lamentam-se dois feridos ligeiros. Agentes gregos e ingleses, que organizaram o atentado, são activamente procurados. Estão em curso activas diligencias. Nas duas zonas voltou a haver calma.—(R. R.).

Navio suspeito ao largo

TIRANA, 27—Comunicam do porto de Edda que uma nova bomba explodiu, perto da estação semaforica do Cabo Stilo, produzindo estragos importantes, mas não havendo, felizmente, vitimas. Observou-se a presença dum barco suspeito.—(Radio Roma).

Agravamento das relações italo-gregas

SOFIA, 27—A noticia do grave incidente que se deu na fronteira greco-albanesa produziu a mais viva impressão na Bulgaria, onde a politica de continuas provocações, desenvolvida pelos gregos contra a Albania e o povo albanês, que vive em Chamourie, é unanimemente reconhecida. Os jornais desta manhã sublinham o gradual agravamento das relações italo-gregas.—(Radio Roma).

A guerra em Africa

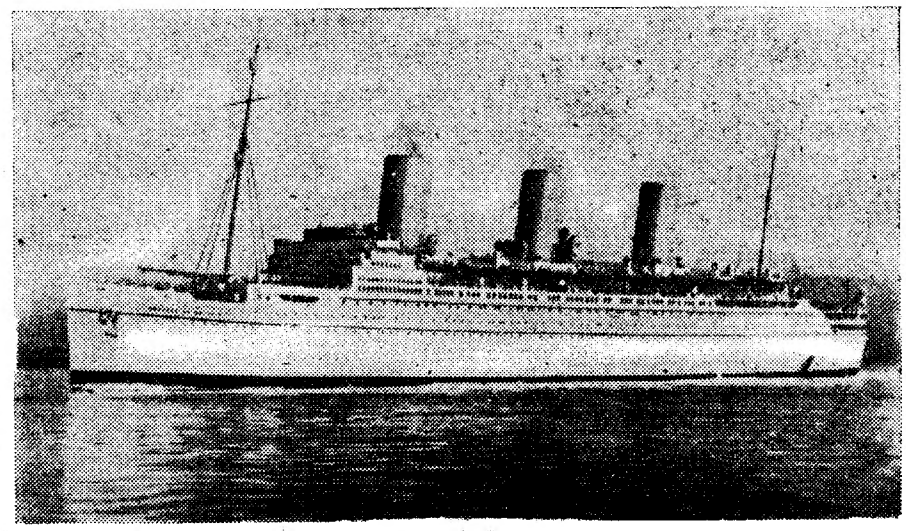
Confirma-se que se prepara a ofensiva italiana

ROMA, 27—A intensificação da guerra no mar e no ar, no Egipto e no mar Vermelho, interpreta-se nos circulos bem informados de Roma como sinal de se estar a apressar a ofensiva italiana na Africa Setentrional e oriental. Da mesma maneira se interpretam os ataques italianos a comboios navais ingleses, no Mar Vermelho, como parte do bloqueio que a esquadra italiana está a realizar para apoiar as operações de terra, cortando aos ingleses a chegada de reforços.

Ao mesmo tempo, a aviação italiana vai bombardeando os pontos estrategicos do Egipto, aumentando em intensidade até chegar, ultimamente, aos importantes aeródromos de Helwan, a oeste de Alexandria, e de Helwan ao sul do Cairo. Em tempo de paz, Helwan era o maior aeródromo civil e o melhor equipado, em todo o Egipto. Tambem, diariamente, a aviação italiana está a bombardear os importantes pontos estrategicos em volta de Marsa Matruk, como Fuka-el-Daba e Maaten Bagush, recebendo, tambem, a base naval de Alexandria a visita de aviões italianos.

Supõe-se que, pela intensidade destes ultimos bombardeamentos italianos, se prepara qualquer nova acção de envergadura. Embora se julgue que ainda se não trate da grande ofensiva, pois será necessario demolir, primeiramente, as resistencias principais do inimigo, afirma-se, contudo, que a fase actual do ataque italiano se pode já considerar preparatoria.

Como, por vezes, a aviação italiana estende, tambem, a sua acção a Kénia e Aden, supõe-se que a grande ofensiva se não confinará apenas no Egipto. Os ataques continuos á navegação inglesa, no Mar Vermelho, tanto pela esquadra italiana, como pela aviação estão o oferecer grande interesse no ponto de vista militar, se se considerar que a Africa Oriental italiana está isolada da Italia há mais de quatro meses, desde que a Italia entrou na guerra. A despeito deste isolamento, a Africa Oriental italiana tem tomado activissima parte na acção da guerra da Italia que já levou o pavilhão tricolor italiano á Somalia inglesa, Kénia e Sudão.—(U. P.).



O grande paquete «Express of Britain», que os alemães dizem ter sido afundado pelos seus aviões no mar da Irlanda.

Os bombardeamentos aereos italianos

ROMA, 27.—O notavel e considerado correspondente italiano de guerra, Raffaello Guzman, revela desde um aeroporto italiano, do norte de Africa, que o recente e intenso bombardeamento aereo italiano ao oasis de Siwa, faz parte do plano geral de bombardeamentos aereos em massa, contra varias chaves defensivas britanicas situadas em redor de Marsa Matruk.

Guzman, acrescenta:—«Eu proprio assisti, a bordo dum aparelho de caça italiano, ao bombardeamento do oasis de Siwa, efectuado ao alvorecer. Emquanto os bombardeiros italianos lançavam grandes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias, os pilotos dos aparelhos de caça desciam baixo, metralhando e lançando centenas de granadas de mão sôbre os quarteis, armazens e tudo quanto podia constituir objectivo militar.

As forças militares inglesas retiravam desesperadamente em todas as direcções. Os estragos causados foram enormes, assim como a mortandade registada entre os efectivos militares britanicos. Violentos incendios destruiram muitos edificios. Uma noite antes, a aviação italiana tinha bombardeado intensa e violentamente os quarteis e estabelecimentos militares dos ingleses de Alam el Dum e Maaten Bagush, assim como a estrada que fica situada a leste de Marsa Matruk.

Na quinta-feira ultima, a aviação do Duce bombardeou com a maior intensidade e eficiencia o aéroporto de El Di Heila, situado ao sueste de Alexandria, no qual foram destruidos numerosos aparelhos britanicos, que ali se encontravam. O referido aeroporto sofreu grandes estragos, principalmente os hangares e um dos depositos para o reabastecimento de gasolina foi atingido em cheio, registando-se um violento incendio que deve ter destruido, por sua vez, um dos hangares».—(United Press).

Comunicado inglês

CAIRO, 27—O Comunicado da R. A. F. informa que os aparelhos de aviação, em cooperação com as forças navais, bombardearam, com todo o exito, na noite de 24 para 25, concentrações de transportes inimigos, perto de Sidi-Barrani. Os aparelhos da R. A. F. lançaram fachos luminosos em paraquedas a-fim-de localizarem os objectivos previstos e habilitar as forças navais a procederem ao ataque. As forças navais bombardearam a concentração de transportes motorizados nessa area. Atearam-se inumeros e grandes incendios que causaram prejuizos de grande vulto. Nos «raids» realizados contra Tobruk ficou demolido o edificio dos arquartelamentos navais. Um «caça» italiano tentou interceptar os bombardeiros britanicos, mas foi avariado e existem certas duvidas de que ele pudesse ter regressado á base.

Por outro lado, foram levados a cabo vôos de reconhecimento sobre a Eritreia e a Africa Oriental italiana. Todos os aparelhos britanicos que tomaram parte nestas operações regressaram ás respectivas bases a salvo.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27.—Comunicado oficial: «Aviões inimigos dados como provavelmente abatidos pelas baterias anti-aereas da Marinha, durante o ataque contra Tobruk, foram efectivamente abatidos.

Na Africa Oriental, os nossos aviões bombardearam uma concentração inimiga sobre a torrente de Ghirghir, a 40 quilometros ao norte de Kassala. O grosso da patrulha inimiga atacou um dos nossos postos em El Bucana, mas foi nitidamente repelido. Houve incursões aereas inimigas, sem consequencias, sobre Assab, Gherill e Kassala; sobre Notemma, onde ha dois mortos, entre os quais uma mulher indigena, oito feridos e a igreja catolica gravemente danificada; sobre Buna e Debel, no Kenia, onde ha oito «askaris» feridos e sobre Mersa Teclai, onde ha quatro feridos. Durante o bombardeamento aereo inimigo sobre Assab, no dia 20 do corrente, foi atingido o hospital e houve estragos no pavilhão da Maternidade e nos alojamentos dos enfermeiros e das irmãs religiosas».—(R. R.).

Berlim sofreu novo ataque da aviação inglesa

LONDRES, 27.—A Exchange Telegraph recebeu noticias de que a capital do Reich foi novamente sobrevoada pela Aviação inglesa na noite de ontem para hoje. Os objectivos atacados foram instalações petroliferas, aerodromos, etc. Os portos provaveis de invasão foram tambem atacados, tendo-se as operações estendido a varias outras partes do territorio alemão.—(Exchange Telegraph).

Os ataques da R. A. F. a territorio holandês

AMSTERDAM, 27—Os bombardeamentos aereos realizados pela aviação britanica na quinta-feira ultima, contra a costa holandesa e varios portos e cidades da Holanda causaram grandes estragos e bastantes vitimas. Foram muitos os edificios devorados pelos incendios provocados pelo lançamento de bombas incendiarias.

Depositos de combustiveis e de viveres, assim como algumas embarcações, foram destruidos.—(U. P.).

O novo chefe da R. A. F. apresenta os seus planos de acção

LONDRES, 27.—O novo chefe do Estado Maior da Aeronautica, marechal do Ar, sir Charles Portal, tomou posse do seu novo cargo, se bem que já estivesse ha dias no Ministerio do Ar a tratar dos preparativos necessarios preliminares.

A sua primeira decisão oficial deve verificar-se provavelmente, amanhã, quando proceder á entrega ao Gabinete dos seus planos de operações futuras contra o inimigo. Os circulos aeronauticos bem informados desta capital julgam que esses planos se baseiam pormenorizadamente em nova ofensiva.—(Exchange Telegraph).

Pilotos argentinos na R. A. F.

BUENOS AIRES, 27—Partiram com destino á Inglaterra, mais 29 pilotos-aviadores argentinos, que se ofereceram para prestar serviço na Real Força Aerea.—(United Press).

Nos países ocupados

Plano alemão de assistencia á Alsacia

BERLIM, 27.—Comunicam de Estrasburgo que o «gauleiter» Wagner, num discurso que pronunciou num grande comicio que acaba de se realizar ali, anunciou um programa de onze paragrafos, proposto pelas autoridades alemãs, para a reconstrução da Alsacia. O programa referido inclue:

1.º—Abastecimento da população com viveres, roupas e aquecimento.

2.º—Reconstrução de estradas.

3.º—Nova organização dos serviços dos Correios e Telegrafos.

4.º—Libertação dos prisioneiros alsacianos que se encontram em campos de concentração, assim como destituição dos soldados alsacianos do exercito francês.

5.º—Recondução para as suas terras da população alsaciana evacuada.

6.º—Reparação das casas destruidas.

7.º—Fornecimentos para a Alsacia, de vacas, cavalos, veiculos e alfaias agricolas.

8.º—Reconstrução das aldeias destruidas.

9.º—Dar trabalho a todos.

10.º—Recompôr a economia da Alsacia e pô-la em andamento.

11.º—Estabelecer salarios e preços de venda em proporção aos do Reich.

O «gauleiter» Wagner acrescentou que a Universidade de Estrasburgo reabrirá em 1941, e terminou dizendo: «A França não voltará a ter oportunidade de atacar a Alemanha. O Reno não será mais uma linha divisoria» —(United Press).

O abastecimento das populações

BERLIM, 27—As autoridades alemãs declaram que estão a empregar todos os esforços no sentido de, durante o inverno proximo, as populações das zonas ocupadas militarmente pela Alemanha, não sentirem os horroros da fome.

Acrescentaram a sua convicção de puderem levar a bom termo o seu objectivo.—(United Press).

A situação em França

Actividades comunistas

CLERMONT FERRAND, 27 — O «Journal», em artigo de fundo, põe em relação a actividade da propaganda comunista com a orientação da politica externa da França.

E, nesta ordem de ideias, escreve: «Não é por acaso que, no momento presente, quando ha negociações em curso, se prendem em Paris 615 militantes comunistas ao passo que dezoito tipografias e centros de difusão se descobrem. O Partido comunista continua activo e pronto para a luta. E, certamente, escolheram esta ocasião para precitar o movimento. Mas qual a razão por que o precipitaram justamente agora? A resposta é clara: porque se antevia o projecto de negociações».—(Havas).

A posição da Espanha

Para se saber quais os antecedentes e as causas da atitude do país vizinho ante o conflito actual, deve ler-se o livro de Felix Correia «Quem vem lá?». Preço dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.